

Obtenção do Material

Pequena amostra de sementes foi obtida em área agrícola particular, no município de Vitorino-PR. A seleção de plantas individuais foi efetuada em área de ervilha forrageira na Estação Experimental de Pato Branco-PR, nos anos de 1985 e 1986. Foram selecionadas plantas com características homogêneas quanto ao florescimento, maturação dos grãos (ciclo total) e bom aspecto sanitário. As sementes provenientes da seleção massal dos 2 anos anteriores foram semeadas em áreas da Estação Experimental de Pato Branco-PR. As plantas com características diferenciadas (mais precoces) foram eliminadas pelo *rouging* e todo o campo colhido. Assim, as sementes de plantas uniformes (frutos de 3 seleções massais) deram origem ao material ora cultivado.



Produção de Sementes e Difusão

Paralelamente aos ensaios do Programa Solos e Água (PSA), o Programa Propagação Vegetal (PPV), por meio dos trabalhos realizados nas Estações Experimentais de Pato Branco e Palotina, iniciou a produção de estoques iniciais de sementes, que vêm sendo utilizadas para ensaios, instalação de novos campos de produção e distribuição a agricultores. Com a indicação de recomendação da seleção ervilha forrageira, o PPV providenciou a multiplicação de sementes básicas na safra 1997, em Pato Branco-PR e Palotina-PR, visando à obtenção de, aproximadamente, 6.000 kg para o lançamento da nova cultivar **ERVILHA FORRAGEIRA IAPAR 83**.



Informações

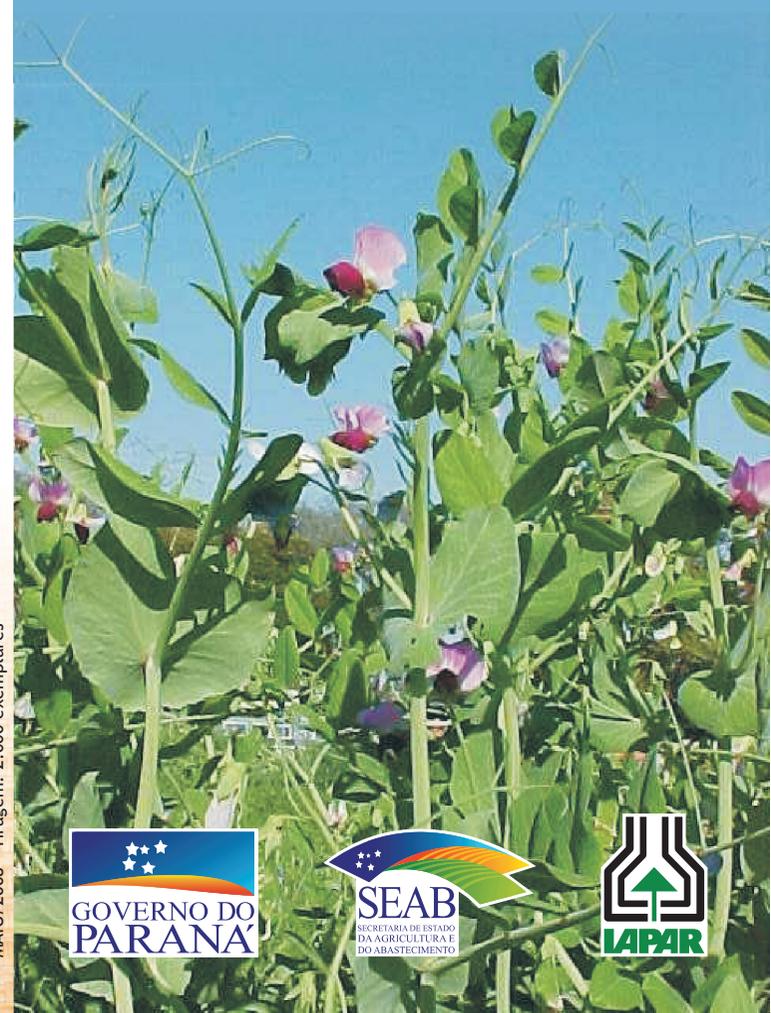
Área de Solos
Pesquisador Dr. Ademir Calegari - calegari@iapar.br

Área de Propagação Vegetal
Pesquisador Msc. José Nivaldo Pola - pola@iapar.br



INSTITUTO AGRÔNOMO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
Rod. Celso Garcia Cid, km 375 - C. Postal 481 - 86001 970 - Londrina - PR - Brasil
Fone: 55 43 3376 2000 - Fax: 55 43 3376 2101 - www.iapar.br - iapar@iapar.br

Ervilha Forrageira IAPAR 83



MAIO/2008 - Tiragem: 2.000 exemplares



Características da Planta

Finalidade: cobertura de solo, forrageira e grãos para alimentação animal.

Descrição: planta anual, com caules delicados, flexuosos, estriados, simples ou quase simples; folhas paripinadas, com gavinha ramosa (1-5 pares) geralmente terminal; 1-2-3 pares de folíolos ovalados, mucronados, de margem inteira ou sinuado-dentados na parte superior; flores vermelho-violáceas, podendo, conforme as condições edafoclimáticas, sofrer alterações, solitárias ou geminadas, sobre pedúnculos axilares aristados, curtos ou pouco mais compridos que as estípulas; corola rosa-violácea com alas violáceo-purpúreas, fruto vagens oblongas (4-6 cm), que podem, de acordo com sua forma, apresentar terminação obtusa, curvada ou fortemente em forma de pico: eretas, largas, arqueadas, compridas; com 3 a 10 sementes, normalmente de 4 a 6; sementes lisas, esféricas, ovaladas ou rugosas (cilíndricas, comuns), verdes (normal, pálido, amarelo), creme, marrons ou com manchas de cor castanha-púrpura.



Altura média: 60-80 cm do solo, até a parte mais alta da planta.

Pilosidade das folhas: glabras, de coloração verde-clara.

Espessura das paredes do colmo: delgada.

Hábito de crescimento: indeterminado e trepador (caules de 0,30 a 2 m de comprimento).

Pragas e doenças: suscetível a *Ascochyta pisi* (inverno muito chuvoso) e moderadamente suscetível a *Rhizoctonia solani*, *Fusarium* sp. Ocasionalmente ocorrem ataques de pulgões, lagartas e trips.

Ciclo: de 80 a 110 dias para o manejo (pleno florescimento) e 150-160 dias para completar o ciclo total. Em anos extremamente secos, o ciclo pode ser até 2 meses mais curto. Produz de 1.000 a 2.500 kg/ha de sementes.

Peso médio de 1.000 sementes: 95-125 gramas.

Quantidade de sementes: para produção de massa: de 15 a 20 sementes por metro linear, com espaçamento de 17-25 cm entrelinhas, utilizando-se 50-60 kg/ha. Para produção de sementes: de 15 a 18 sementes por metro linear, com espaçamento de 40 cm entre linhas, utilizando-se 30-40 kg/ha.



Rotação: semeada normalmente no outono e inverno, quer solteira ou consorciada com outras espécies de cobertura (aveias, nabo, ervilhaca, tremoço, centeio, triticale, etc.), tem sido utilizada em rotação com milho, soja, sorgo, feijão, algodão e hortaliças. Também pode ser cultivada intercalada com culturas perenes, melhorando as propriedades do solo e aumentando o rendimento das culturas posteriores.

Manejo: planta pouco exigente, desenvolve-se em solos argilosos e arenosos de média e alta fertilidade. Pode ser manejada facilmente, preferencialmente no florescimento pleno, por meio de rolo-faca, gradagem ou herbicidas. Cereais como trigo, cevada e outros podem ser semeados sobre esta leguminosa na plena floração por meio de plantio direto, sem necessidade de se aplicar herbicidas ou realizar outro tipo de manejo.

Forragem: na fase de desenvolvimento vegetativo, pode ser consorciada com gramíneas, utilizada em pastejo direto e na produção de feno. Os grãos secos e tostados servem para a alimentação de suínos, bovinos e outros animais.

